

Banqueiro ainda duvida

São Paulo — O presidente do Conselho Executivo do Postbank holandês, Jacobus Eigi Andriessen, disse ontem que o acordo do Brasil com credores privados soluciona apenas parcialmente o compromisso global do endividamento e duvidou que seja suficiente para que o País se habilite a receber novamente empréstimos voluntários no mercado internacional.

«Há ainda muitas dúvidas sobre a capacidade de o Brasil honrar plenamente o tamanho de sua dívida, além de existir cautela quanto aos resultados da política interna de ajustamento» — afirmou o executivo, propondo o que chamou de «um acordo de bom senso» entre devedores e

credores e nível mundial, pelo qual os endividados pagariam conforme sua capacidade financeira, que ele limitou em 20% das exportações de cada país.

Andriessen falou ontem em reunião-almoço da Câmara de Comércio Holando-Brasileira e classificou de «bastante tímidos» os esforços do programa de privatização no Brasil como um dos ingredientes do combate ao déficit público. O presidente do Postbank comentou que a conversão da dívida é um caminho interessante para atrair novos investimentos, mas que não pode ser utilizado em larga escala «porque os bancos credores não suportariam arcar com tanto deságio».